

Valores Urantianos

Citações do

Livro de Urantia

# Sumário

<b>1 Paz</b>	<b>1</b>
1.1 Paz, peace, paz, paix, friede . . . . .	1
1.2 Paz espiritual . . . . .	2
1.3 A paz de Jesus . . . . .	3
1.4 Paz social . . . . .	4
<b>2 Felicidade</b>	<b>5</b>
2.1 Felicidade, happiness, felicidad, bonheur, glück . . . . .	5
2.2 Felicidade, integridade e espiritualidade . . . . .	5
2.3 Felicidade e paz mental . . . . .	7
2.4 Felicidade e religião . . . . .	7
2.5 Jesus e a felicidade . . . . .	8
2.6 Felicidade, matrimônio e família . . . . .	8
<b>3 Amor</b>	<b>9</b>
3.1 Amor, love, amor, amour, liebe . . . . .	9
3.2 Amor de Deus . . . . .	9
3.3 Amor do espírito Ajustador . . . . .	9
3.4 Amor disciplinador . . . . .	10
3.5 Amor fraterno . . . . .	10
<b>4 Verdade</b>	<b>12</b>
4.1 Verdade, truth, verdad, vérité, wahrheit . . . . .	12
4.2 Verdade, beleza e bondade . . . . .	12
4.3 Verdade viva . . . . .	14
4.4 Espírito da Verdade . . . . .	14
4.5 Jesus e a verdade . . . . .	15

## 1 Paz

### 1.1 Paz, peace, paz, paix, friede

Tamanho	Português	Inglês	Espanhol	Francês	Alemão
Papel A6	Paz	Peace	Paz	Paix	Friede
Papel A7	Paz	Peace	Paz	Paix	Friede

## 1.2 Paz espiritual

*LU 1:2.2 (p.23)*<sup>1</sup> ... Deus é uma pessoa salvadora e um Pai cheio de amor, para todos aqueles que desfrutam da **paz espiritual** na Terra. ...

*LU 34:6.13 (p.381)*<sup>2</sup> ... “pois os frutos do espírito são o amor, alegria, **paz**, resignação, doçura, bondade, fé, mansidão e temperança”. ...

*LU 72:12.5 (p.820)*<sup>3</sup> A efusão do Espírito da Verdade proporciona uma fundamentação de base espiritual para a realização de grandes feitos, ... e tudo o que poderia contribuir muito poderosamente para o estabelecimento da **paz mundial**, dentro da lei. ...

*LU 108:5.5 (p.1191)*<sup>4</sup> ... A presença de um Ajustador do Pensamento especial não confere facilidade de vida, nem vos livra do raciocinar árduo; mas esse dom divino acaba por conferir uma **paz sublime de mente** e uma tranqüilidade magnífica de espírito.

*LU 137:8.9 (p.1536)*<sup>5</sup> ... E o Reino de Deus é a retidão, a **paz** e a alegria no Espírito Santo.

*LU 180:6.1 (p.1951)*<sup>6</sup> ... este evangelho do Reino nunca deixa de trazer uma grande **paz à alma** do indivíduo que crê. ...

*LU 142:5.4 (p.1601)*<sup>7</sup> ... ‘Quando o espírito do alto é vertido sobre nós, então o trabalho da retidão transforma-se em **paz**, em silêncio e, para sempre, em convicção’. ...

*LU 143:2.6 (p.1610)*<sup>8</sup> ... Quando souberdes que sois salvos pela fé, estareis na **paz real de Deus**. E tudo que vier no caminho dessa **paz celeste** está destinado a ser santificado no serviço eterno dos filhos, sempre em avanço, do Deus eterno. ...

*LU 101:8.4 (p.1115)*<sup>9</sup> ... O zelo da fé está de acordo com o conhecimento, e os seus esforços são o prelúdio de uma **paz sublime**.

*LU 131:3.4 (p.1447)*<sup>10</sup> ... Quando a fé da vossa religião tiver emancipado o vosso coração, quando a mente, como uma montanha, estiver estabelecida e inamovível, então a **paz da alma** fluirá tranqüilamente como um rio de água. ...

*LU 100:6.6 (p.1101)*<sup>11</sup> Um dos sinais mais surpreendentes para a identificação da vida religiosa é a **paz dinâmica e sublime**, aquela **paz que está além de todo entendimento humano**, aquele equilíbrio cósmico que indica a ausência de toda dúvida e tumulto. ...

*LU 131:10.6 (p.1454)*<sup>12</sup> ... Pela fé em Deus, eu alcancei a **paz** com Ele. Essa nossa nova religião

---

<sup>1</sup> “Livro de Urantia”, Documento 1: “O Pai Universal”, Item 1.2: “A Realidade de Deus”, Parágrafo 2.

<sup>2</sup> “Livro de Urantia”, Documento 34: “O Espírito Materno do Universo Local”, Item 34.6: “O Espírito no Homem”, Parágrafo 13.

<sup>3</sup> “Livro de Urantia”, Documento 72: “O Governo, num Planeta Vizinho”, Item 72.12: “As Outras Nações”, Parágrafo 5.

<sup>4</sup> “Livro de Urantia”, Documento 108: “A Missão e o Ministério dos Ajustadores do Pensamento”, Item 108.5: “A Missão do Ajustador”, Parágrafo 5.

<sup>5</sup> “Livro de Urantia”, Documento 137: “O Tempo de Espera na Galiléia”, Item 137.8: “O Sermão sobre o Reino”, Parágrafo 9.

<sup>6</sup> “Livro de Urantia”, Documento 180: “O Discurso de Despedida”, Item 180.6: “A Necessidade de Partir”, Parágrafo 1.

<sup>7</sup> “Livro de Urantia”, Documento 142: “A Páscoa em Jerusalém”, Item 142.5: “O Discurso sobre a Convicção”, Parágrafo 4.

<sup>8</sup> “Livro de Urantia”, Documento 143: “Atravessando a Samaria”, Item 143.2: “A Lição da Mestria sobre Si Próprio”, Parágrafo 6.

<sup>9</sup> “Livro de Urantia”, Documento 101: “A Verdadeira Natureza da Religião”, Item 101.8: “Fé e Crença”, Parágrafo 4.

<sup>10</sup> “Livro de Urantia”, Documento 131: “As Religiões do Mundo”, Item 131.3: “O Budismo”, Parágrafo 4.

<sup>11</sup> “Livro de Urantia”, Documento 100: “A Religião na Experiência Humana”, Item 100.6: “Os Sinais do Viver Religioso”, Parágrafo 6.

<sup>12</sup> “Livro de Urantia”, Documento 131: “As Religiões do Mundo”, Item 131.10: “A Nossa Religião”,

é bastante cheia de júbilo e gera uma felicidade perene. ...

*LU 100:4.3 (p.1097)*<sup>13</sup> ... A felicidade mais elevada está indissolúvelmente ligada ao progresso espiritual. O crescimento espiritual gera um júbilo duradouro, uma **paz que ultrapassa qualquer entendimento**.

*LU 131:3.3 (p.1446)*<sup>14</sup> ... A felicidade e a **paz da mente** seguem o pensamento puro e a vida virtuosa, como a sombra segue a substância das coisas materiais. ...

*LU 91:4.5 (p.998)*<sup>15</sup> ... A prece tem engendrado muita **paz nas mentes** e muita alegria, calma, coragem, mestria sobre si próprio e equanimidade mental nos homens e nas mulheres das raças em evolução.

*LU 111:5.4 (p.1221)*<sup>16</sup> A **paz nesta vida**, a sobrevivência na morte, a perfeição na próxima vida, o serviço na eternidade: tudo isso é realizado (em espírito) desde agora, quando a personalidade da criatura consente - escolhe - sujeitar a sua vontade de criatura à vontade do Pai. ...

*LU 131:3.5 (p.1447)* ... Todavia, quem for prudente, previdente, reflexivo, fervoroso e sincero, pode - até mesmo enquanto ainda viver na Terra - alcançar a **iluminação suprema da paz** e a liberdade da sabedoria divina. ...

*LU 131:4.5 (p.1448)*<sup>17</sup> ... Nós alcançamos a sabedoria pela reclusão dos nossos sentidos, e com a sabedoria nós experimentamos a **paz no Supremo**. ...

*LU 155:6.6 (p.1731)*<sup>18</sup> ... “Aquele cuja mente permanece com Deus será mantido em perfeita paz” ...

*LU 39:5.5 (p.437)*<sup>19</sup> ... Os mundos compreendem a “paz na terra e boa vontade entre os homens”, inicialmente, por meio da ministração das **almas seráficas da paz**. ...

### 1.3 A paz de Jesus

*LU 181:1.8 (p.1954)*<sup>20</sup> ... A **paz de Jesus** é o júbilo e a satisfação de um indivíduo, conhecedor de Deus, que alcançou o triunfo de aprender plenamente como fazer a vontade de Deus, enquanto vivia a sua vida mortal na carne. A **paz da mente de Jesus** funda-se em uma fé humana absoluta na realidade do cuidado sábio e compassivo do Pai divino. ...

*LU 181:1.10 (p.1955)* A **paz de Jesus** é, então, a **paz** e a firmeza de um filho que crê plenamente que a sua carreira pelo tempo e pela eternidade está segura e inteiramente sob os cuidados e a guarda de um espírito-Pai Todo-sábio, Todo-amoroso e Todo-Poderoso. E esta é, de fato, uma **paz** que transcende à compreensão da mente mortal, mas que pode ser gozada plenamente pelo coração humano crente.

---

#### Parágrafo 6.

<sup>13</sup> “**Livro de Urantia**”, **Documento 100**: “A Religião na Experiência Humana”, **Item 100.4**: “Os Problemas do Crescimento”, **Parágrafo 3**.

<sup>14</sup> “**Livro de Urantia**”, **Documento 131**: “As Religiões do Mundo”, **Item 131.3**: “O Budismo”, **Parágrafo 3**.

<sup>15</sup> “**Livro de Urantia**”, **Documento 91**: “A Evolução da Prece”, **Item 91.4**: “Orar com Ética”, **Parágrafo 5**.

<sup>16</sup> “**Livro de Urantia**”, **Documento 111**: “O Ajustador e a Alma”, **Item 111.5**: “A Consagração da Escolha”, **Parágrafo 4**.

<sup>17</sup> “**Livro de Urantia**”, **Documento 131**: “As Religiões do Mundo”, **Item 131.4**: “O Hinduísmo”, **Parágrafo 5**.

<sup>18</sup> “**Livro de Urantia**”, **Documento 155**: “A Escapada pelo Norte da Galiléia”, **Item 155.6**: “O Segundo Discurso sobre a Religião”, **Parágrafo 6**.

<sup>19</sup> “**Livro de Urantia**”, **Documento 39**: “As Hostes Seráficas”, **Item 39.5**: “Os Ajudantes Planetários”, **Parágrafo 5**.

<sup>20</sup> “**Livro de Urantia**”, **Documento 181**: “Exortações e Conselhos Finais”, **Item 181.1**: “As Últimas Palavras de Conforto”, **Parágrafo 8**.

*LU 194:3.3 (p.2063)*<sup>21</sup> ... A religião de Jesus proporciona **a felicidade e a paz** de uma outra existência espiritual que eleva e enobrece a vida que os homens vivem agora na carne.

*LU 144:8.8 (p.1627)*<sup>22</sup> ... “Vinde, pois, todos de vós que penais e que tendes fardos pesados, e encontrareis o descanso para as vossas almas. Tomai sobre vós o jugo divino e experimentareis a **paz de Deus** que transcende a todo o entendimento.”

*LU 148:6.3 (p.1663)*<sup>23</sup> ... “Quando o servidor que sofre consegue ter uma visão de Deus, segue-se uma **paz de alma** que ultrapassa toda a compreensão humana.”

## 1.4 Paz social

*LU 140:5.18 (p.1575)*<sup>24</sup> “Felizes são os pacificadores, pois serão chamados filhos de Deus.” ... Esta é a **paz** que evita conflitos danosos. A **paz pessoal** integra a personalidade. A **paz social** afasta o medo, a cobiça e a raiva. A **paz política** impede os antagonismos raciais, as suspeitas nacionais e a guerra. **Buscar a paz** é a cura para a desconfiança e a suspeita.

*LU 131:2.9 (p.1445)*<sup>25</sup> ... Os mansos herdarão a Terra e deleitar-se-ão na **abundância da paz**.  
...

*LU 134:4.3 (p.1486)*<sup>26</sup> Se as religiões diferentes reconhecem a soberania espiritual de Deus, o Pai, então todas essas **religiões permanecerão em paz**. ...

*LU 134:4.10 (p.1487)* ... Apenas quando Deus, o Pai, tornar-Se supremo, os homens tornar-se-ão irmãos religiosos e viverão juntos em **paz religiosa** na Terra.

*LU 5:4.2 (p.66)*<sup>27</sup> O serviço grande e imediato, da verdadeira religião, é o estabelecimento de uma unidade duradoura, na experiência humana, de uma **paz perdurável** e de uma segurança profunda.  
...

*LU 81:6.36 (p.911)*<sup>28</sup> Para que a civilização mundial seja mantida, depende-se de que os seres humanos aprendam a viver juntos, em **paz e fraternidade**. ...

*LU 68:2.8 (p.765)*<sup>29</sup> ... A família foi o primeiro grupo pacífico de êxito, o homem e a mulher aprendendo a ajustar os seus antagonismos e, ao mesmo tempo, ensinando a **busca da paz** às suas crianças.

*LU 70:2.21 (p.786)*<sup>30</sup> ... Para descobrir líderes, a sociedade deve agora se voltar para as **conquistas da paz**: a indústria, a ciência e a realização social.

---

<sup>21</sup> “**Livro de Urantia**”, **Documento 194**: “O Outorgamento do Espírito da Verdade”, **Item 194.3**: “O que Ocorreu em Pentecostes”, **Parágrafo 3**.

<sup>22</sup> “**Livro de Urantia**”, **Documento 144**: “Em Gilboa e na Decápolis”, **Item 144.8**: “No Acampamento perto de Pela”, **Parágrafo 8**.

<sup>23</sup> “**Livro de Urantia**”, **Documento 148**: “Preparando os Evangelistas em Betsaida”, **Item 148.6**: “O Mal-entendido do Sofrimento - O Discurso sobre Jó”, **Parágrafo 3**.

<sup>24</sup> “**Livro de Urantia**”, **Documento 140**: “A Ordenação dos Doze”, **Item 140.5**: “O Amor Paterno e o Amor Fraterno”, **Parágrafo 18**.

<sup>25</sup> “**Livro de Urantia**”, **Documento 131**: “As Religiões do Mundo”, **Item 131.2**: “O Judaísmo”, **Parágrafo 9**.

<sup>26</sup> “**Livro de Urantia**”, **Documento 134**: “Os Anos de Transição”, **Item 134.4**: “Soberania Divina e Soberania Humana”, **Parágrafo 3**.

<sup>27</sup> “**Livro de Urantia**”, **Documento 5**: “A Relação de Deus com o Indivíduo”, **Item 5.4**: “Deus na Religião”, **Parágrafo 2**.

<sup>28</sup> “**Livro de Urantia**”, **Documento 81**: “O Desenvolvimento da Civilização Moderna”, **Item 81.6**: “A Manutenção da Civilização”, **Parágrafo 36**.

<sup>29</sup> “**Livro de Urantia**”, **Documento 68**: “A Aurora da Civilização”, **Item 68.2**: “Fatores do Progresso Social”, **Parágrafo 8**.

<sup>30</sup> “**Livro de Urantia**”, **Documento 70**: “A Evolução do Governo Humano”, **Item 70.2**: “O Valor Social da Guerra”, **Parágrafo 21**.

LU 81:6.18 (p.908) As diferenças entre as línguas têm sido sempre a grande barreira à **expansão da paz**. ... Uma língua universal promove a **paz**, assegura a cultura e aumenta a felicidade. ...

LU 70:3.4 (p.787)<sup>31</sup> A **paz em Urantia** (Terra) será promovida muito mais pelas organizações de comércio internacional do que pelos sofismas sentimentais de um planejamento visionário de **paz**. ...

LU 68:3.5 (p.766)<sup>32</sup> A tendência da raça humana para a **paz** não é um dom natural; ela deriva dos ensinamentos da religião revelada, da experiência acumulada pelas raças progressivas, porém, mais especialmente, dos ensinamentos de Jesus, o **Príncipe da Paz**.

LU 82:5.9 (p.919)<sup>33</sup> A exogamia, em si própria, foi uma **promotora da paz**; os matrimônios entre as tribos reduziam as hostilidades. ...

LU 85:3.4 (p.946)<sup>34</sup> ... e a pomba, o símbolo da **paz** e do amor.

## 2 Felicidade

### 2.1 Felicidade, happiness, felicidad, bonheur, glück

	Português	Inglês	Espanhol	Francês	Alemão
A6	Felicidade	Happiness	Felicidad	Bonheur	Glück
A7	Felicidade	Happiness	Felicidad	Bonheur	Glück

### 2.2 Felicidade, integridade e espiritualidade

LU 100:4.3 (p.1097)<sup>35</sup> Entretanto, o grande problema do viver religioso consiste na tarefa de unificar os poderes da alma da pessoa, por meio da predominância do AMOR. A saúde, a eficiência mental e a **felicidade** surgem da unificação dos sistemas físicos, mentais e espirituais. De saúde e sanidade o homem entende bastante, mas de **felicidade** ele só entendeu de fato pouquíssimo. A **felicidade mais elevada** está indissolúvelmente ligada ao progresso espiritual. O crescimento espiritual gera um júbilo duradouro, uma paz que ultrapassa qualquer entendimento.

LU 2:7.11 (p.43)<sup>36</sup> ... A saúde, a sanidade e a **felicidade** são integrações da verdade, da beleza e da bondade, ao misturarem-se na experiência humana. Esses níveis de uma vida eficaz advêm da unificação de sistemas de energia, de sistemas de idéias e de sistemas espirituais.

LU 103:5.5 (p.1134)<sup>37</sup> A **felicidade humana** é alcançada apenas quando o desejo egoístico do eu e o impulso altruísta do eu mais elevado (o espírito divino) encontram-se coordenados e reconciliados pela vontade unificada da personalidade integradora e supervisora. ...

<sup>31</sup> “Livro de Urantia”, Documento 70: “A Evolução do Governo Humano”, Item 70.3: “As Associações Humanas Iniciais”, Parágrafo 4.

<sup>32</sup> “Livro de Urantia”, Documento 68: “A Aurora da Civilização”, Item 68.3: “A Influência Socializante do Medo dos Fantasmas”, Parágrafo 5.

<sup>33</sup> “Livro de Urantia”, Documento 82: “A Evolução do Matrimônio”, Item 82.5: “A Endogamia e a Exogamia”, Parágrafo 9.

<sup>34</sup> “Livro de Urantia”, Documento 85: “As Origens da Adoração”, Item 85.3: “A Adoração de Animais”, Parágrafo 4.

<sup>35</sup> “Livro de Urantia”, Documento 100: “A Religião na Experiência Humana”, Item 100.4: “Os Problemas do Crescimento”, Parágrafo 3.

<sup>36</sup> “Livro de Urantia”, Documento 2: “A Natureza de Deus”, Item 2.7: “A Verdade e a Beleza Divinas”, Parágrafo 11.

<sup>37</sup> “Livro de Urantia”, Documento 103: “A Realidade da Experiência Religiosa”, Item 103.5: “A Origem dos Ideais”, Parágrafo 5.

*LU 103:2.7 (p.1131)*<sup>38</sup> ...o impulso altruísta, como sendo o que leva à meta da **felicidade humana** e às alegrias do Reino do céu.

*LU 149:5.2 (p.1674)*<sup>39</sup> “Simão, algumas pessoas são naturalmente mais **felizes** do que outras. E tudo depende muito, bastante mesmo, da disposição do homem de ser conduzido e dirigido pelo espírito do Pai, residente dentro dele. ... ‘O pouco que um homem reto tenha é melhor do que as riquezas de muitos homens maus’, pois ‘um bom homem tirará a satisfação de dentro de si’. ‘Um **coração feliz** faz uma fisionomia alegre e é uma festa contínua.’” ...

*LU 111:4.7 (p.1220)*<sup>40</sup> A **felicidade e a alegria** têm origem na vida interior. Vós não podeis experimentar o regozijo verdadeiro completamente a sós. Uma vida solitária é fatal para a **felicidade**. Até mesmo as famílias e as nações desfrutarão mais da vida, se a compartilharem com os outros.

*LU 94:8.17 (p.1037)*<sup>41</sup> ...o fato de que a **mais alta felicidade** está ligada à busca inteligente e entusiasta de metas dignas, e que essas realizações constituem um verdadeiro progresso na auto-realização cósmica.

*LU 48:7.10 (p.556)*<sup>42</sup> O esforço nem sempre produz alegria, mas não existe **felicidade** sem esforço inteligente.

*LU 2:7.6 (p.42)*<sup>43</sup> ... A **felicidade** vem como conseqüência do reconhecimento da verdade, porque esta pode ser factual, pode ser vivenciada. O desapontamento e a tristeza advêm após o erro, porque, não sendo este uma realidade, não pode ser factualizado pela experiência. ...

*LU 3:5.14 (p.51)*<sup>44</sup> O prazer - a satisfação da **felicidade** - é desejável? Então, o homem deverá viver em um mundo no qual a alternativa da dor e a probabilidade do sofrimento sejam possibilidades experimentáveis sempre presentes.

*LU 140:4.6 (p.1572)*<sup>45</sup> ... A **pessoa feliz e eficiente** é motivada, não pelo medo de fazer o errado, mas pelo amor de fazer o certo.

*LU 140:3.3-11 (p.1570)*<sup>46</sup> **Felizes** sejam os pobres em espírito, os humildes, pois deles são os tesouros do Reino do céu.

**Felizes** sejam aqueles que têm fome e sede de retidão, pois serão saciados.

**Felizes** sejam os mansos, pois herdarão a Terra.

**Felizes** sejam os puros de coração, pois verão a Deus.

**Felizes** sejam aqueles que pranteiam, pois serão confortados. **Felizes** sejam os que choram, pois receberão o espírito do júbilo.

**Felizes** sejam os misericordiosos, pois receberão a misericórdia.

**Felizes** sejam os pacificadores, pois serão chamados de filhos de Deus.

**Felizes** os que forem perseguidos em nome da retidão, pois deles é o Reino do céu. ...

---

<sup>38</sup> “**Livro de Urantia**”, Documento 103: “A Realidade da Experiência Religiosa”, Item 103.2: “A Religião e o Indivíduo”, Parágrafo 7.

<sup>39</sup> “**Livro de Urantia**”, Documento 149: “A Segunda Campanha de Pregação”, Item 149.5: “A Lição sobre o Contentamento”, Parágrafo 2.

<sup>40</sup> “**Livro de Urantia**”, Documento 111: “O Ajustador e a Alma”, Item 111.4: “A Vida Interior”, Parágrafo 7.

<sup>41</sup> “**Livro de Urantia**”, Documento 94: “Os Ensinamentos de Melquisedeque no Oriente”, Item 94.8: “A Fé Budista”, Parágrafo 17.

<sup>42</sup> “**Livro de Urantia**”, Documento 48: “A Vida Moroncial”, Item 48.7: “A Mota Moroncial”, Parágrafo 10.

<sup>43</sup> “**Livro de Urantia**”, Documento 2: “A Natureza de Deus”, Item 2.7: “A Verdade e a Beleza Divinas”, Parágrafo 6.

<sup>44</sup> “**Livro de Urantia**”, Documento 3: “Os Atributos de Deus”, Item 3.5: “A Lei Suprema do Pai”, Parágrafo 14.

<sup>45</sup> “**Livro de Urantia**”, Documento 140: “A Ordenação dos Doze”, Item 140.4: “Vós Sois o Sal da Terra”, Parágrafo 6.

<sup>46</sup> “**Livro de Urantia**”, Documento 140: “A Ordenação dos Doze”, Item 140.3: “O Sermão da Ordenação”, Parágrafo 3.

*LU 140:5.6 (p.1573)*<sup>47</sup> A fé e o amor, nessas beatitudes, fortalecem o caráter moral e **criam a felicidade**. ...

*LU 140:5.16 (p.1575)* ... Ser sensível e susceptível às necessidades humanas gera uma **felicidade genuína e duradoura**; e, ao mesmo tempo, essas atitudes gentis protegem a alma das influências destrutivas da raiva, do ódio e da suspeita.

## 2.3 Felicidade e paz mental

*LU 131:3.3 (p.1446)*<sup>48</sup> ... “**Felicidade e a paz** mental seguem o pensamento puro e a vida virtuosa, como sombra segue a substância das coisas materiais.” ...

*LU 131:3.6 (p.1447)* ... “A mente domada traz **felicidade**. O maior dos guerreiros é o que vence e domina a si próprio.” ...

*LU 133:7.12 (p.1480)*<sup>49</sup> ... A mente **supremamente feliz**, e unificada de um modo eficiente, é aquela dedicada integralmente a fazer a vontade do Pai nos céus. ...

## 2.4 Felicidade e religião

*LU 101:2.8 (p.1106)*<sup>50</sup> ... A ciência gera conhecimento; a **religião gera felicidade**; a filosofia gera a unidade; a revelação confirma a harmonia experiencial dessa abordagem trina da realidade universal.

*LU 91:6.3 (p.999)*<sup>51</sup> ... nunca vos esqueçais de que a prece sincera da fé é uma força poderosa na promoção da **felicidade pessoal**, no autocontrole individual, na harmonia social, no progresso moral e na conquista espiritual.

*LU 89:10.6 (p.985)*<sup>52</sup> ... E todos os filhos leais de Deus são **felizes**, amantes do serviço e sempre progredem na ascensão ao Paraíso.

*LU 131:2.9 (p.1445)*<sup>53</sup> “O Senhor está próximo de todos que o chamam com sinceridade e verdade. O pranto pode durar uma noite, mas o júbilo vem pela manhã. Um **coração feliz** faz bem, tanto quanto um medicamento.” ...

*LU 131:10.6 (p.1454)*<sup>54</sup> ... “Pela fé em Deus, eu alcancei a paz com Ele. Essa nossa nova religião é bastante cheia de júbilo e gera uma **felicidade perene**.” ...

*LU 159:3.10 (p.1766)*<sup>55</sup> ... Uma **felicidade crescente** é a experiência contínua para todos aqueles que estão seguros a respeito de Deus.

*LU 159:3.12 (p.1766)* Quando os meus filhos tornam-se conscientes da segurança da divina pre-

---

<sup>47</sup> “**Livro de Urantia**”, **Documento 140**: “A Ordenação dos Doze”, **Item 140.5**: “O Amor Paterno e o Amor Fraternal”, **Parágrafo 6**.

<sup>48</sup> “**Livro de Urantia**”, **Documento 131**: “As Religiões do Mundo”, **Item 131.3**: “O Budismo”, **Parágrafo 3**.

<sup>49</sup> “**Livro de Urantia**”, **Documento 133**: “O Retorno de Roma”, **Item 133.7**: “A Permanência em Chipre - O Discurso sobre a Mente”, **Parágrafo 12**.

<sup>50</sup> “**Livro de Urantia**”, **Documento 101**: “A Verdadeira Natureza da Religião”, **Item 101.2**: “A Religião como Um Fato”, **Parágrafo 8**.

<sup>51</sup> “**Livro de Urantia**”, **Documento 91**: “A Evolução da Prece”, **Item 91.6**: “A Abrangência da Prece”, **Parágrafo 3**.

<sup>52</sup> “**Livro de Urantia**”, **Documento 89**: “Pecado, Sacrifício e Expição”, **Item 89.10**: “O Perdão do Pecado”, **Parágrafo 6**.

<sup>53</sup> “**Livro de Urantia**”, **Documento 131**: “As Religiões do Mundo”, **Item 131.2**: “O Judaísmo”, **Parágrafo 9**.

<sup>54</sup> “**Livro de Urantia**”, **Documento 131**: “As Religiões do Mundo”, **Item 131.10**: “A Nossa Religião”, **Parágrafo 6**.

<sup>55</sup> “**Livro de Urantia**”, **Documento 159**: “A Campanha na Decápolis”, **Item 159.3**: “O Ensino para os Instrutores e para os Crentes”, **Parágrafo 10**.



sença, essa fé expande a mente, enobrece a alma, reforça a personalidade, aumenta a **felicidade**, aprofunda a percepção espiritual e realça o poder de amar e ser amado.

*LU 140:5.7 (p.1573)*<sup>56</sup> ... Eles encontram o Reino do céu dentro dos seus próprios corações, e experimentam uma tal **felicidade agora**.

## 2.5 Jesus e a felicidade

*LU 143:5.11 (p.1614)*<sup>57</sup> ... O mundo deveria estar mais ocupado com a vida **feliz**, e reveladora de Deus, que Jesus levou, do que com a sua morte trágica e pesadosa.

*LU 194:3.3 (p.2063)*<sup>58</sup> ... A religião de Jesus proporciona a **felicidade e a paz** de uma outra existência espiritual que eleva e enobrece a vida que os homens vivem agora na carne.

*LU 136:0.1 (p.1509)*<sup>59</sup> ... João era um operário franco e ardente; e Jesus era um trabalhador **calmo e feliz** ...

*LU 171:7.9 (p.1875)*<sup>60</sup> ... Jesus dispensava e espalhava **saúde e felicidade**, natural e graciosamente, na sua jornada pela vida. Era literalmente certo que, “ele caminhava fazendo o bem”.

## 2.6 Felicidade, matrimônio e família

*LU 70:9.17 (p.794)*<sup>61</sup> ... É assunto e dever da sociedade prover, ao filho da natureza, uma oportunidade justa e pacífica de buscar a automanutenção, de participar da autopropetuação e, ao mesmo tempo, de desfrutar, em alguma medida, da autogratificação; e a soma de todas essas três constitui a **felicidade humana**.

*LU 83:6.8 (p.928)*<sup>62</sup> O matrimônio que se restringe a um único par favorece e fomenta uma compreensão íntima e cooperação efetiva que são melhores para a **felicidade dos pais**, para o bem-estar dos filhos e para a eficiência social. ...

*LU 79:8.16-17 (p.888)*<sup>63</sup> ... lealdade familiar, na ética grupal, nem na moralidade pessoal. ... Essa cultura antiga contribuiu muito para a **felicidade humana**; milhões de seres humanos têm vivido e morrido abençoados pelas suas realizações.

*LU 177:2.4 (p.1922)*<sup>64</sup> ... “Toda a tua vida futura será mais **feliz e confiável** porque passaste os teus primeiros oito anos em um lar normal e bem regrado.” ...

*LU 81:6.18 (p.908)*<sup>65</sup> ... Uma língua universal promove a paz, assegura a cultura e **aumenta a**

---

<sup>56</sup> “**Livro de Urantia**”, **Documento 140**: “A Ordenação dos Doze”, **Item 140.5**: “O Amor Paterno e o Amor Fraterno”, **Parágrafo 7**.

<sup>57</sup> “**Livro de Urantia**”, **Documento 143**: “Atravessando a Samaria”, **Item 143.5**: “A Mulher de Sichar”, **Parágrafo 11**.

<sup>58</sup> “**Livro de Urantia**”, **Documento 194**: “O Outorgamento do Espírito da Verdade”, **Item 194.3**: “O que Ocorreu em Pentecostes”, **Parágrafo 3**.

<sup>59</sup> “**Livro de Urantia**”, **Documento 136**: “O Batismo e os Quarenta Dias”, **Parágrafo 1**.

<sup>60</sup> “**Livro de Urantia**”, **Documento 171**: “A Caminho de Jerusalém”, **Item 171.7**: “Enquanto Jesus Passava”, **Parágrafo 9**.

<sup>61</sup> “**Livro de Urantia**”, **Documento 70**: “A Evolução do Governo Humano”, **Item 70.9**: “Os Direitos Humanos”, **Parágrafo 17**.

<sup>62</sup> “**Livro de Urantia**”, **Documento 83**: “A Instituição do Matrimônio”, **Item 83.6**: “A Verdadeira Monogamia - O Matrimônio de um Casal”, **Parágrafo 8**.

<sup>63</sup> “**Livro de Urantia**”, **Documento 79**: “A Expansão Andita no Oriente”, **Item 79.8**: “A Civilização Chinesa Posterior”, **Parágrafo 16**.

<sup>64</sup> “**Livro de Urantia**”, **Documento 177**: “Quarta-Feira, o Dia de Descanso”, **Item 177.2**: “A Infância no Lar”, **Parágrafo 4**.

<sup>65</sup> “**Livro de Urantia**”, **Documento 81**: “O Desenvolvimento da Civilização Moderna”, **Item 81.6**: “A Manu-

felicidade. ...

## 3 Amor

### 3.1 Amor, love, amor, amour, liebe

	Português	Inglês	Espanhol	Francês	Alemão
A6	Amor	Love	Amor	Amour	Liebe
A7	Amor	Love	Amor	Amour	Liebe

### 3.2 Amor de Deus

*LU 1:3.8 (p.26)*<sup>66</sup> Conquanto o grande Deus seja absoluto, eterno e infinito, eu sei que Ele também é bom, divino e pleno de graças. Sei da verdade das grandes declarações: “Deus é espírito” e “Deus é **amor**”; e esses dois atributos foram revelados e estão revelados ao universo, da forma mais completa, pelo Filho Eterno.

*LU 8:4.2 (p.94)*<sup>67</sup> Deus é **amor**, o Filho é misericórdia, o Espírito é o ministério - a ministração do **amor** divino e da misericórdia sem fim, para toda a criação inteligente. O Espírito é a personificação do **amor** do Pai e da misericórdia do Filho; nele, Eles estão eternamente unidos para o serviço universal. O Espírito é o **amor** aplicado à criação da criatura, o **amor** combinado do Pai e do Filho.

*LU 4:4.7 (p.59)*<sup>68</sup> Para a ciência, Deus é a Primeira Causa; para a religião, o Pai universal pleno de **amor**; para a filosofia, o único Ser que existe por Si próprio, não dependendo de nenhum outro ser para existir; no entanto, magnanimamente, Ele confere realidade de existência a todas as coisas e a todos os outros seres.

### 3.3 Amor do espírito Ajustador

*LU 0:5.9 (p.8)*<sup>69</sup> O espírito divino que reside na mente do homem - o *Ajustador do Pensamento*. Este espírito imortal é pré-pessoal - não é uma personalidade, se bem que esteja destinado a transformar-se em uma parte da personalidade da criatura mortal, quando da sua sobrevivência.

*LU 107:0.2 (p.1176)*<sup>70</sup> Os *Ajustadores* são o **amor** do Pai, tornado realidade e encarnado nas almas dos homens; eles são a verdadeira promessa de uma carreira eterna para o homem, enclausurada dentro da mente mortal; são a essência da personalidade perfeccionada de finalitor que o homem tem, e que ele pode pré-degustar no tempo, à medida que, progressivamente, consegue a mestria da técnica divina de realizar a vivência da vontade do Pai, passo a passo, por meio da ascensão de universo a universo, até que alcance, de fato, a presença divina do seu Pai no Paraíso.

---

tenção da Civilização”, **Parágrafo 18**.

<sup>66</sup> “**Livro de Urantia**”, **Documento 1**: “O Pai Universal”, **Item 1.3**: “Deus É Um Espírito Universal”, **Parágrafo 8**.

<sup>67</sup> “**Livro de Urantia**”, **Documento 8**: “O Espírito Infinito”, **Item 8.4**: “O Espírito da Ministração Divina”, **Parágrafo 2**.

<sup>68</sup> “**Livro de Urantia**”, **Documento 4**: “A Relação de Deus com o Universo”, **Item 4.4**: “Como Compreender Deus”, **Parágrafo 7**.

<sup>69</sup> “**Livro de Urantia**”, **Documento Preliminar**: “Introdução”, **Item 0.5**: “Realidades da Personalidade”, **Parágrafo 9**.

<sup>70</sup> “**Livro de Urantia**”, **Documento 107**: “A Origem e a Natureza dos Ajustadores do Pensamento”, **Parágrafo 2**.

*LU 107:6.2 (p.1182)*<sup>71</sup> O *Ajustador* é a possibilidade que o homem tem de eternidade; e o homem é a possibilidade que o *Ajustador* tem de ser uma personalidade. Os vossos *Ajustadores* individuais, na esperança de eternizar a vossa identidade temporal, trabalham para espiritualizar-vos. Os *Ajustadores* estão repletos do mesmo **amor** magnífico e auto-outorgante do Pai dos espíritos. Eles **amam**-vos verdadeira e divinamente; eles são como prisioneiros a manter a esperança espiritual, confinados nas mentes dos homens.

*LU 110:0.2 (p.1203)*<sup>72</sup> Do modo como estou familiarizado com os assuntos de um universo, considero o **amor** e a devoção de um *Ajustador do Pensamento* a mais divina afeição em toda a criação. O **amor** dos Filhos, na sua ministração às raças, é magnífico; mas a devoção de um *Ajustador* ao indivíduo é tocante e sublime, divinamente semelhante à do Pai.

### 3.4 Amor disciplinador

*LU 2:6.9 (p.42)*<sup>73</sup> Perante o mundo da personalidade, Deus é descoberto como uma pessoa de **amor**; perante o mundo espiritual, Ele é o **amor** pessoal; na experiência religiosa, Ele é ambos. O **amor** identifica o arbítrio volitivo de Deus. A bondade de Deus permanece no cerne do livre-arbítrio divino - a tendência universal para **amar** manifesta misericórdia, demonstra paciência e ministra o perdão.

*LU 2:5.3 (p.39)*<sup>74</sup> ... O **amor** de Deus é, por natureza, uma afeição paterna; em conseqüência, algumas vezes, Ele “nos disciplina, para o nosso próprio bem, para que possamos ser partícipes da Sua santidade” ...

*LU 54:6.3 (p.618)*<sup>75</sup> Se um pai afeiçoado de uma grande família, escolhe demonstrar misericórdia a um dos seus filhos, culpado por graves erros, pode muito bem acontecer que essa extensão da misericórdia, ao filho mal-comportado, resulte em provações temporárias para todos os outros filhos bem-comportados. Essas eventualidades são inevitáveis; e tal risco se faz inseparável da situação da realidade de se ter um pai cheio de **amor** e ser um membro de um grupo familiar. Cada membro de uma família beneficia-se da conduta justa de todos os outros membros; do mesmo modo, cada membro deve sofrer a conseqüência imediata, no tempo, da má conduta de todos os outros membros.

*LU 2:6.8 (p.41)*<sup>76</sup> Deus **ama** o pecador e odeia o pecado: tal afirmação é verdadeira filosoficamente; contudo, Deus é uma personalidade transcendental, e as pessoas apenas **amam** e odeiam às outras pessoas. O pecado não é uma pessoa. Deus **ama** o pecador porque ele é uma realidade de personalidade (potencialmente eterna), enquanto, em relação ao pecado, Deus não assume nenhuma atitude pessoal; pois o pecado não é uma realidade espiritual, não é pessoal; portanto, apenas a justiça de Deus toma conhecimento da existência dele. O **amor** de Deus salva o pecador; a lei de Deus destrói o pecado ...

### 3.5 Amor fraterno

*LU 134:4.1 (p.1486)*<sup>77</sup> A irmandade dos homens é fundada na paternidade de Deus. A família de

---

<sup>71</sup> “**Livro de Urantia**”, **Documento 107**: “A Origem e a Natureza dos Ajustadores do Pensamento”, **Item 107.6**: “Os Ajustadores Enquanto Espíritos Puros”, **Parágrafo 2**.

<sup>72</sup> “**Livro de Urantia**”, **Documento 110**: “A Relação dos Ajustadores com os Indivíduos Mortais”, **Parágrafo 2**.

<sup>73</sup> “**Livro de Urantia**”, **Documento 2**: “A Natureza de Deus”, **Item 2.6**: “A Bondade de Deus”, **Parágrafo 9**.

<sup>74</sup> “**Livro de Urantia**”, **Documento 2**: “A Natureza de Deus”, **Item 2.5**: “O Amor de Deus”, **Parágrafo 3**.

<sup>75</sup> “**Livro de Urantia**”, **Documento 54**: “Os Problemas da Rebelião de Lúcifer”, **Item 54.6**: “O Triunfo do Amor”, **Parágrafo 3**.

<sup>76</sup> “**Livro de Urantia**”, **Documento 2**: “A Natureza de Deus”, **Item 2.6**: “A Bondade de Deus”, **Parágrafo 8**.

<sup>77</sup> “**Livro de Urantia**”, **Documento 134**: “Os Anos de Transição”, **Item 134.4**: “Soberania Divina e Soberania Humana”, **Parágrafo 1**.

Deus deriva-se do **amor** de Deus - Deus é **amor**. Deus, o Pai, **ama** divinamente os Seus filhos, a todos eles.

*LU 52:6.7 (p.598)*<sup>78</sup> A irmandade dos homens é, afinal, baseada no reconhecimento da paternidade de Deus. A única técnica para acelerar a tendência natural de evolução social seria aplicar a pressão espiritual vinda de cima, elevando, assim, o discernimento moral e, ao mesmo tempo, aumentando a capacidade da alma de cada mortal de compreender e **amar** a todos os outros mortais. O entendimento mútuo e o **amor** fraterno são fatores civilizadores transcendentais e poderosos na realização mundial da irmandade dos homens.

*LU 117:6.10 (p.1289)*<sup>79</sup> Todo **amor** verdadeiro vem de Deus; e o homem recebe a afeição divina à medida que ele próprio confere esse **amor** aos seus semelhantes. O **amor** é dinâmico. Nunca pode ser capturado; é vivo, livre, emotivo e sempre em movimento. O homem nunca pode tomar o **amor** do Pai e aprisioná-lo no fundo do seu coração. O **amor** do Pai pode tornar-se real para o homem mortal, apenas passando pela personalidade desse homem, enquanto ele, por sua vez, concede esse **amor** aos seus semelhantes. O grande circuito do **amor** vem do Pai, por intermédio dos filhos, para os irmãos e, deles, para o Supremo. O **amor** do Pai surge, na personalidade mortal, por meio da ministração do *Ajustador* residente. E tal filho conhecedor de Deus revela esse **amor** aos seus irmãos do universo, e essa afeição fraterna é a essência do **amor** do Supremo.

*LU 56:10.20 (p.648)*<sup>80</sup> À medida que esse **amor**-compreensão da Deidade encontra expressão espiritual, nas vidas dos mortais cientes de Deus, os frutos da divindade são alcançados: paz intelectual, progresso social, satisfação moral, alegria espiritual e sabedoria cósmica. Os mortais avançados, em um mundo na sétima etapa de luz e vida, aprenderam que o **amor** é a maior de todas as coisas do universo - e sabem que Deus é **amor**.

*LU 56:10.21 (p.648)*<sup>81</sup> O **amor** é o desejo de fazer o bem aos outros.

*LU 191:5.3 (p.2043)*<sup>82</sup> "...Como revelei o Pai, vós revelareis o **amor** divino; não apenas por palavras, mas na vossa vida diária. Eu não vos envio para **amar** as almas dos homens, mas para **amar** os homens. Vós não ireis apenas proclamar as alegrias do céu, como também exibireis, na vossa experiência diária, as realidades espirituais da vida divina, pois, pela fé, já tendes a vida eterna, como uma dádiva de Deus. Se mantiverdes assim a vossa fé, quando vier sobre vós, o poder do alto, no Espírito da Verdade, não ireis mais esconder a vossa luz aqui detrás destas portas fechadas; ireis tornar conhecidos o **amor** e a misericórdia de Deus, a toda a humanidade... A vossa missão para com o mundo está fundada no fato de que eu vivi, no vosso meio, uma vida de revelação de Deus, na verdade de que todos vós e todos os outros homens sois filhos de Deus, e consistirá na vida que vivereis entre os homens - a experiência factual e viva de **amar** os homens e de servir a eles, do mesmo modo que eu vos **amei** e servi a vós. Que a fé revele a vossa luz ao mundo; que a revelação da verdade abra os olhos cegos pela tradição; que o vosso serviço de **amor** destrua efetivamente o preconceito engendrado pela ignorância. Aproximando-vos assim dos vossos semelhantes, em compaixão compreensiva e com uma devoção sem egoísmo, ireis conduzi-los ao conhecimento salvador do **amor** do Pai."

---

<sup>78</sup> "Livro de Urantia", Documento 52: "As Épocas Planetárias dos Mortais", Item 52.6: "A Era depois da Auto-outorga em Urantia", Parágrafo 7.

<sup>79</sup> "Livro de Urantia", Documento 117: "Deus, o Supremo", Item 117.6: "A Busca do Supremo", Parágrafo 10.

<sup>80</sup> "Livro de Urantia", Documento 56: "A Unidade Universal", Item 56.10: "A Verdade, a Beleza e a Bondade", Parágrafo 20.

<sup>81</sup> "Livro de Urantia", Documento 56: "A Unidade Universal", Item 56.10: "A Verdade, a Beleza e a Bondade", Parágrafo 21.

<sup>82</sup> "Livro de Urantia", Documento 191: "As Aparições aos Apóstolos e aos Outros Líderes", Item 191.5: "A Segunda Aparição aos Apóstolos", Parágrafo 3.

## 4 Verdade

### 4.1 Verdade, truth, verdad, vérité, wahrheit

	Português	Inglês	Espanhol	Francês	Alemão
A6	Verdade	Truth	Verdad	Vérité	Wahrheit
A7	Verdade	Truth	Verdad	Vérité	Wahrheit

### 4.2 Verdade, beleza e bondade

*LU 0:1.17 (p.3)*<sup>83</sup> A Divindade é inteligível, pela criatura, como **verdade**, beleza e bondade. ...

*LU 2:6.1 (p.40)*<sup>84</sup> No universo físico podemos ver a beleza divina, no mundo intelectual é-nos possível discernir a **verdade** eterna, mas a bondade de Deus é encontrada somente no mundo espiritual da experiência religiosa pessoal. ...

*LU 2:7.10 (p.43)*<sup>85</sup> ...A **verdade**, a beleza e a bondade são realidades divinas, e à medida que o homem ascende na escala da vida espiritual, essas qualidades supremas do Eterno tornam-se cada vez mais coordenadas e unificadas em Deus, que é amor.

*LU 2:7.11 (p.43)*<sup>86</sup> ...A saúde, a sanidade e a felicidade são integrações da **verdade**, da beleza e da bondade, ao misturarem-se na experiência humana. Esses níveis de uma vida eficaz advêm da unificação de sistemas de energia, de sistemas de idéias e de sistemas espirituais.

*LU 2:7.12 (p.43)*<sup>87</sup> A **verdade** é coerente, a beleza é atraente e a bondade estabilizadora. ...

*LU 56:10.15 (p.647)*<sup>88</sup> Mesmo a **verdade**, a beleza e a bondade - a abordagem intelectual feita pelo homem ao universo da mente, da matéria e do espírito - devem ser combinadas, no conceito unificado de um ideal divino e supremo. Assim como a personalidade mortal unifica a sua experiência humana com a matéria, a mente e o espírito, também esse ideal divino e supremo torna-se unificado no poder da Supremacia, e então é pessoalizado como um Deus de amor paterno.

*LU 103:9.10 (p.1142)*<sup>89</sup> ...A razão lida com o conhecimento factual; a sabedoria, com a filosofia e com a revelação; a fé, com a experiência espiritual viva. Por intermédio da **verdade**, o homem alcança a beleza; pelo amor espiritual, ascende à bondade.

*LU 110:3.7 (p.1206)*<sup>90</sup> 1. Escolher seguir o guiamento divino; baseando, com sinceridade, a vida humana na mais elevada consciência da **verdade**, da beleza e da bondade; e então coordenar essas qualidades da divindade, por meio da sabedoria, da adoração, da fé e do amor.

*LU 117:1.1 (p.1278)*<sup>91</sup> O Supremo é a beleza da harmonia física, a **verdade** do significado inte-

---

<sup>83</sup> “Livro de Urantia”, Documento Preliminar: “Introdução”, Item 0.1: “Deidade e Divindade”, Parágrafo 17.

<sup>84</sup> “Livro de Urantia”, Documento 2: “A Natureza de Deus”, Item 2.6: “A Bondade de Deus”, Parágrafo 1.

<sup>85</sup> “Livro de Urantia”, Documento 2: “A Natureza de Deus”, Item 2.7: “A Verdade e a Beleza Divinas”, Parágrafo 10.

<sup>86</sup> “Livro de Urantia”, Documento 2: “A Natureza de Deus”, Item 2.7: “A Verdade e a Beleza Divinas”, Parágrafo 11.

<sup>87</sup> “Livro de Urantia”, Documento 2: “A Natureza de Deus”, Item 2.7: “A Verdade e a Beleza Divinas”, Parágrafo 12.

<sup>88</sup> “Livro de Urantia”, Documento 56: “A Unidade Universal”, Item 56.10: “A Verdade, a Beleza e a Bondade”, Parágrafo 15.

<sup>89</sup> “Livro de Urantia”, Documento 103: “A Realidade da Experiência Religiosa”, Item 103.9: “A Essência da Religião”, Parágrafo 10.

<sup>90</sup> “Livro de Urantia”, Documento 110: “A Relação dos Ajustadores com os Indivíduos Mortais”, Item 110.3: “A Cooperação com o Ajustador”, Parágrafo 7.

<sup>91</sup> “Livro de Urantia”, Documento 117: “Deus, o Supremo”, Item 117.1: “A Natureza do Ser Supremo”,

lectual e a bondade do valor espiritual. ...

---

**Parágrafo 1.**

### 4.3 Verdade viva

*LU 118:3.3 (p.1297)*<sup>92</sup> A **verdade** é inabalável - e isenta, para sempre, de todas as vicissitudes transitórias, se bem que nunca sendo morta, nem formal, sempre é vibrante e adaptável - e radiantemente viva. ...

*LU 132:3.2 (p.1459)*<sup>93</sup> A **verdade** não pode ser definida por palavras, apenas vivendo-a. A **verdade** é sempre mais do que conhecimento. O conhecimento é pertinente às coisas observadas, mas a **verdade** transcende esses níveis puramente materiais, no sentido em que ela se harmoniza com a sabedoria e abrange coisas imponderáveis tais como a experiência humana e, mesmo, a realidade espiritual e viva. O conhecimento tem origem na ciência; a sabedoria, na verdadeira filosofia; a **verdade**, na experiência religiosa da vida espiritual. O conhecimento lida com os fatos; a sabedoria, com as relações; a **verdade**, com os valores da realidade.

*LU 176:3.7 (p.1917)*<sup>94</sup> A **verdade** está viva; o **Espírito da Verdade** está sempre conduzindo os filhos da luz para novos Reinos de realidade espiritual e de serviço divino. A **verdade** não lhes foi dada para que vós a cristalizásseis em formas estabelecidas, seguras e honradas. ...

*LU 180:5.2 (p.1949)*<sup>95</sup> A **verdade** divina é uma realidade viva discernida pelo espírito. A **verdade** existe apenas nos elevados níveis espirituais de compreensão da divindade e de consciência da comunhão com Deus. Vós podeis conhecer a **verdade**, e podeis viver a **verdade**; vós podeis experimentar um crescimento da **verdade**, na alma, e gozar da liberdade do seu esclarecimento na mente, mas vós não podeis aprisionar a **verdade** em fórmulas, códigos, credos nem nos padrões intelectuais de conduta humana. Ao fazerdes a formulação humana da **verdade** divina, rapidamente ela se desfaz. A salvação depois da morte da **verdade** aprisionada, mesmo no melhor dela, torna-se apenas um fato na realização de uma forma peculiar de sabedoria intelectual glorificada. **Verdade** estática é **verdade** morta, e apenas a **verdade** morta pode ser mantida como uma teoria. A **verdade** viva é dinâmica e apenas pode gozar de uma existência experiencial na mente humana.

*LU 195:5.2 (p.2075)*<sup>96</sup> A **verdade**, muitas vezes, torna-se confusa e até enganosa, quando é desmembrada, fracionada, isolada e demasiadamente analisada. A **verdade** viva ensina, ao buscador da **verdade**, corretamente, apenas quando ela é abraçada em plenitude e como uma realidade espiritual viva, não como um fato dentro de uma ciência material, nem como uma inspiração de uma arte intermediária.

### 4.4 Espírito da Verdade

*LU 180:5.1 (p.1949)*<sup>97</sup> O novo ajudante que Jesus prometeu enviar aos corações dos crentes, o qual ele iria verter e efundir sobre toda a carne, é o **Espírito da Verdade**. ... O novo instrutor é a convicção da **verdade**, a consciência e a certeza dos verdadeiros significados nos níveis espirituais verdadeiros. E esse novo instrutor é o **Espírito da Verdade** viva e crescente, da **verdade** em expansão, em desdobramento e em adaptação.

---

<sup>92</sup>“Livro de Urantia”, Documento 118: “O Supremo e o Último - o Tempo e o Espaço”, Item 118.3: “As Relações de Tempo e Espaço”, Parágrafo 3.

<sup>93</sup>“Livro de Urantia”, Documento 132: “A Permanência em Roma”, Item 132.3: “A Verdade e a Fé”, Parágrafo 2.

<sup>94</sup>“Livro de Urantia”, Documento 176: “Terça-Feira à Noite no Monte das Oliveiras”, Item 176.3: “A Conversa Posterior no Campo”, Parágrafo 7.

<sup>95</sup>“Livro de Urantia”, Documento 180: “O Discurso de Despedida”, Item 180.5: “O Espírito da Verdade”, Parágrafo 2.

<sup>96</sup>“Livro de Urantia”, Documento 195: “Depois de Pentecostes”, Item 195.5: “Os Problemas Modernos”, Parágrafo 2.

<sup>97</sup>“Livro de Urantia”, Documento 180: “O Discurso de Despedida”, Item 180.5: “O Espírito da Verdade”, Parágrafo 1.

*LU 181:1.4 (p.1954)*<sup>98</sup> ... “E esse **Espírito da Verdade** tornar-se-á, neles, um poço de água viva, fazendo-os crescer para a vida eterna.”

*LU 194:2.2 (p.2060)*<sup>99</sup> A primeira missão desse espírito é, está claro, fomentar e pessoalizar a **verdade**, pois é a compreensão da **verdade** que constitui a mais elevada forma de liberdade humana. ...

*LU 194:3.19 (p.2065)*<sup>100</sup> A vinda do **Espírito da Verdade** purifica o coração humano e conduz a pessoa, que o recebe, a formular um único propósito de vida, na vontade de Deus e para o bem-estar dos homens. ...

*LU 178:1.16 (p.1932)*<sup>101</sup> ... Não deveis atacar os caminhos antigos; vós sois hábeis para pôr o fermento da nova **verdade** no meio das velhas crenças. Deixai que o **Espírito da Verdade** faça o seu próprio trabalho. ...

## 4.5 Jesus e a verdade

*LU 100:7.2 (p.1101)*<sup>102</sup> A bondade infalível de Jesus tocava os corações dos homens, mas a sua inflexível força de caráter maravilhava os seus seguidores. Era verdadeiramente sincero; nada havia de hipócrita nele. Não tinha afetação; era sempre autenticamente reanimador. Nunca condescendia em pretensões, e jamais recorria à trapaça. Viveu a **verdade**, do mesmo modo que a ensinou. Ele foi a **verdade**. Foi forçado a proclamar a **verdade** salvadora à sua geração, ainda que tanta sinceridade haja algumas vezes causado dor. Ele foi inquestionavelmente leal a toda **verdade**.

*LU 101:6.8 (p.1112)*<sup>103</sup> Os ensinamentos de Jesus constituíram a primeira religião urantiana a abranger de modo total uma coordenação harmoniosa de conhecimento, sabedoria, fé, **verdade** e amor ...

*LU 126:3.8 (p.1390)*<sup>104</sup> ... Jesus possuía uma inequívoca capacidade de reconhecer a **verdade**; e jamais hesitou em abraçar a **verdade**, não importava de que fonte ela emanasse.

*LU 141:7.4 (p.1593)*<sup>105</sup> ... Ambas essas revelações essenciais são realizadas em Jesus. Ele tornou-se, de fato, “o caminho, a **verdade** e a vida”.

*LU 141:7.6 (p.1593)*<sup>106</sup> Jesus colocou grande ênfase naquilo que chamava as duas verdades de primeira importância nos ensinamentos do Reino, sendo elas: alcançar a salvação pela fé, e apenas pela fé; e associá-la ao ensinamento revolucionário da realização da liberdade humana, por intermédio do reconhecimento sincero da **verdade** de que “vós conhecereis a **verdade**, e a **verdade** libertar-vos-á”. Jesus era a **verdade** manifestada na carne, e ele prometeu enviar o seu **Espírito da Verdade**

---

<sup>98</sup> “**Livro de Urantia**”, Documento 181: “Exortações e Conselhos Finais”, Item 181.1: “As Últimas Palavras de Conforto”, Parágrafo 4.

<sup>99</sup> “**Livro de Urantia**”, Documento 194: “O Outorgamento do Espírito da Verdade”, Item 194.2: “O Significado de Pentecostes”, Parágrafo 2.

<sup>100</sup> “**Livro de Urantia**”, Documento 194: “O Outorgamento do Espírito da Verdade”, Item 194.3: “O que Ocorreu em Pentecostes”, Parágrafo 19.

<sup>101</sup> “**Livro de Urantia**”, Documento 178: “O Último Dia no Acampamento”, Item 178.1: “Discurso sobre Filiação e Cidadania”, Parágrafo 16.

<sup>102</sup> “**Livro de Urantia**”, Documento 100: “A Religião na Experiência Humana”, Item 100.7: “O Apogeu da Vida Religiosa”, Parágrafo 2.

<sup>103</sup> “**Livro de Urantia**”, Documento 101: “A Verdadeira Natureza da Religião”, Item 101.6: “A Experiência Religiosa Progressiva”, Parágrafo 8.

<sup>104</sup> “**Livro de Urantia**”, Documento 126: “Os Dois Anos Cruciais”, Item 126.3: “O Décimo Quinto Ano (9 d.C.)”, Parágrafo 8.

<sup>105</sup> “**Livro de Urantia**”, Documento 141: “Começando o Trabalho Público”, Item 141.7: “Em Betânia, Além do Jordão”, Parágrafo 4.

<sup>106</sup> “**Livro de Urantia**”, Documento 141: “Começando o Trabalho Público”, Item 141.7: “Em Betânia, Além do Jordão”, Parágrafo 6.



aos corações de todos os seus filhos, depois do seu retorno ao Pai no céu.